



MOÇÃO Nº 318

REPÚDIO ao PL 2.630/2020, de autoria do Senador Alessandro Vieira, que institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet (Lei das Fake News).

APRESENTADA

Fay Saba
Presidente

02/06/2020

APROVADO

Fay Saba
Presidente
02/06/2020

O Senador Alessandro Vieira (em conjunto com a deputada Tabata Amaral (PDT-SP) e Felipe Rigoni (PSB-ES), que apresentaram projetos semelhantes na Câmara dos Deputados) apresentou para votação em Plenário do Senado neste dia 2 de junho de 2020, o PL 2.630/2020 que prevê um controle férreo da internet no Brasil.

O senador afirma que o projeto não prevê remoção de conteúdo das postagens dos cidadãos, mas apenas pretende combater a desinformação na Internet. A definição de desinformação, porém, que está contida no Artigo 4º, dá margem a todo tipo de arbitrariedades. Segundo o texto, desinformação é

“Conteúdo, em parte ou no todo, inequivocamente falso ou enganoso, passível de verificação, colocado fora de contexto, manipulado ou formado, com potencial de causar danos individuais ou coletivos”.

Com esta definição, praticamente qualquer mensagem pode ser rotulada de desinformação. Qualquer afirmação, por exemplo, pode ser acusada de ter sido colocada fora de contexto. Se alguém citar duas frases de um discurso ou de um vídeo de duas horas, sempre poderá ser acusado de não ter compreendido o contexto. Ainda que se copiasse o discurso todo, sempre poderia acusar-se o usuário de não ter analisado corretamente o currículo ou as motivações do autor do discurso. Qualquer crítica pode ter potencial de causar danos individuais ou coletivos. Toda mensagem, para ter sido feita, deve ter sido manipulada, ou não poderia ter sido escrita.

O artigo 13 ainda estabelece que os provedores deverão promover “políticas de uso que limitem o número de encaminhamentos de uma mesma mensagem a no máximo 5 (cinco) usuários ou grupos”.

/Elt

Douglas R. Medeiros



Isso, em tempos considerados normais. Mas, segundo o parágrafo primeiro do mesmo artigo:

“Em período de propaganda eleitoral, ou durante situações de emergência ou de calamidade pública [como ocorre atualmente durante a pandemia de Covid-19], o número de encaminhamentos de uma mesma mensagem [independentemente da rotulagem do seu conteúdo], ficará limitado a no máximo 1 (um) usuário ou grupo”

Com o argumento da proteção das pessoas, esse projeto **institui a censura no Brasil**. Sempre nos posicionaremos em favor da garantia constitucional da liberdade de expressão.

Por isso,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta MOÇÃO DE REPÚDIO ao PL 2.630/2020, de autoria do Senador Alessandro Vieira, que institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet (Lei das Fake News).

Dê-se ciência desta deliberação a:

1. Presidente da República, Jair Bolsonaro;
2. Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia;
3. Presidente do Senado Federal, David Alcolumbre;
4. Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Dias Toffoli;
5. Presidente da Confederação Nacional dos bispos do Brasil, Dom Walmor Oliveira de Azevedo;
6. Bispo Diocesano de Jundiaí, Dom Vicente Costa, e
7. Ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves.

Sala das Sessões, em 02 de junho de 2020.


Douglas Medeiros



142ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 02/06/2020

REQUERIMENTO VERBAL

URGÊNCIA

MOÇÃO 318 – DOUGLAS MEDEIROS

REPÚDIO ao PL 2.630/2020, de autoria do Senador Alessandro Vieira, que institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet (Lei das Fake News).

Autor do Requerimento: DOUGLAS MEDEIROS

Votação: favorável

Conclusão: APROVADA